

## DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

A **democratização da educação** faz referência a um processo impulsionado pelos sujeitos da educação, professores e professoras, estudantes e pais e mães de família, e suas organizações sindicais e sociais, para participarem na condução da educação.

Em sua definição, devemos apontar que, mais do que um conceito ou categoria, trata-se de uma ideia orientadora da ação dos sujeitos sociais envolvidos no processo educativo que durante os últimos 20 anos percorre praticamente todo o planeta.

Como se entende a **democratização da educação**? Ela tem sido identificada com o acesso universal e gratuito em todos os níveis educativos (desde o pré-escolar até a educação superior). Por volta da década de noventa do século passado e nos anos transcorridos deste século, a democratização da educação, se bem se refere ao acesso universal e a sua gratuidade, tem um sentido que extrapola essa concepção. Neste momento, alude mais à disputa por sua condução, mas uma disputa para resistir aos processos que têm caracterizado as políticas educativas privatizadoras; e o transcendental é que tem transitado para a construção de uma educação alternativa, para a emancipação, uma educação pública cujo sentido seja a justiça social, diversa, multicultural, autônoma, inclusiva, solidária, crítica, científica, fundamental na construção de identidade nacional e defesa da soberania dos povos.

Envolve assim três dimensões e três planos de ação. As dimensões fazem referência a: 1) o acesso universal; 2) a gestão democrática das escolas e do sistema educativo; 3) a transformação do sentido da educação para a democratização das sociedades.

Os três planos de ação são: o local (aula, escola, comunidade, delegação ou seção sindical); o nacional (distintos níveis escolares, sindicato e/ou sindicatos de um país) e o internacional.

A **democratização da educação** sustenta-se em uma concepção e na prática da democracia direta, que, por sua vez, baseia-se em uma série de mecanismos construídos

pelas comunidades docentes, estudantis, de pais, sindicatos e organizações sociais para a autorrepresentação e para uma condução autogestionária.

O que muda ao democratizar a educação? As políticas privatizadoras da educação impuseram um modelo reducionista da mesma, ensinar “por competências” e para responder provas standardizadas é a ordem que se dá aos professores. O papel das docentes e dos docentes se reduz ao de meros repetidores de instruções e planos e programas de estudo elaborados sem sua participação. Um objetivo dessas políticas é o controle dos professores por meio do esvaziamento da profissão docente, há um espólio de sua identidade como educadores e uma desvalorização de seu papel de líderes sociais em suas comunidades.

A **democratização da educação** tende à mudança no sentido da educação, do papel dela, da escola e dos professores e professoras e de suas organizações sindicais. Almeja que a democracia seja, mais do que um conceito, uma forma de vida. A partir do momento em que os sujeitos da educação se apropriam dele, converte-se em um exercício cotidiano de ação coletiva transformadora para a mudança social.

#### MARÍA DE LA LUZ ARRIAGA LEMUS

CASTRO-KIKUCHI, L. *Diccionario de ciencias de la educación*. Ecuador: Ed. El Educador, 2001.

CELORIO, G.; LÓPEZ DE MUNAIN A. (Coord.). *Diccionario de educación para el desarrollo*. Bilbao: Instituto de Estudios sobre Desarrollo y Cooperación Internacional, 2007. Disponible em: <[http://pdf2.hegoa.efaber.net/entry/content/158/diccionario\\_2.pdf](http://pdf2.hegoa.efaber.net/entry/content/158/diccionario_2.pdf)> Acesso em: 24 set. 2010.

FREIDBERG, J. *Granito de Arena*. Washington: Corrugated film, 2005. Vídeo, 62 minutos.

LEMUS, M.L.A. Democratização da educação. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

GUERRERO, A. Democratización de la educación: participación social en el contenido de la enseñanza. *El Cotidiano*, México, n. 87, p. 31-37, 1998.

ROCKWEL, E. Democratización de la educación y autonomía: dimensiones históricas y debates actuales. *El Cotidiano*, México, n. 87, p. 38-47, 1998.

STREET, S. Los maestros y la democracia de los de abajo. In: ALONSO, Jorge; RAMÍREZ, Juan Manuel (Coord.). *Democracia de los de abajo*. México: La Jornada, 1997.